

Saída de dólares do país supera entrada em US\$ 1,6 bilhão em abril

Banco Central mantém juros básicos no menor nível da história

Página 4

Tecnologias da informação e comunicação movimentaram R\$ 479 bi

Página 6

Grupo internacional pede eleições livres na Venezuela

O Grupo Internacional de Contato (GIC), do qual fazem parte 8 países da União Europeia (França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Portugal, Espanha, Suécia e Reino Unido) e outros 3 países da América Latina (Uruguai, Equador e Costa Rica), se reuniu essa semana para tratar dos recentes acontecimentos na Venezuela.

Após a reunião, o grupo emitiu uma declaração, na qual afirma apoiar uma missão política ao país, com objetivo de apresentar e discutir opções concretas para uma solução pacífica e democrática. **Página 3**

Chanceler brasileiro chega à Hungria para expandir relações bilaterais

Em sua viagem por países integrantes da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), o chanceler Ernesto Araújo chega nesta quinta-feira (9) a Budapeste, na Hungria, onde terá reuniões de trabalho com o ministro dos Negócios Estrangeiros e Comércio Exterior da Hungria, Péter Szijjártó, e com o presidente do Parlamento, László Kövér. Araújo proferirá palestra no Instituto de Negócios Estrangeiros e Comércio Exterior (IFAT). **Página 3**

Previsão do Tempo

Sexta: Muitas nuvens o dia todo, com aberturas de sol. **25° C**
15° C



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,92
Venda: 3,93

Turismo
Compra: 3,77
Venda: 4,09

EURO

Compra: 4,39
Venda: 4,39

OURO

Compra: 148,99
Venda: 177,85

Guedes: reforma da Previdência combate privilégios e aumenta igualdade



Ministro da Economia, Paulo Guedes

A reforma da Previdência está baseada no combate à desigualdade e na redução de privilégios, disse na quarta-feira (8)

o ministro da Economia, Paulo Guedes. Acompanhado de secretários, ele participa da primeira audiência pública da comissão

especial da Câmara dos Deputados que discute a proposta de emenda à Constituição.

Segundo Guedes, o sistema atual, além de estar fadado ao fracasso por causa do envelhecimento da população, transfere renda dos mais pobres para os mais ricos. Ele disse que cabe ao Congresso tomar o sistema de aposentadorias e pensões mais republicano.

"O Congresso deve se encaminhar em direção a um sistema mais igualitário. Um sistema onde todos se aposentam com as mesmas possibilidades. Ninguém ganha menos que um salário mínimo, agora ninguém ganha mais que o teto. Seja um político, uma dona de casa, uma empregada doméstica, todos convergirão para uma Previdência republicana. **Página 3**

O saldo de entrada e saída de dólares do país ficou negativo pelo segundo mês seguido. Em abril, as saídas superaram as entradas em US\$ 1,625 bilhão, informou na quarta-feira (8) o Banco Central (BC). Em março, o saldo negativo ficou em US\$ 4,237 bilhões.

No mês passado, o fluxo financeiro (investimentos em títulos, remessas de lucros e dividendos ao exterior e investimentos estrangeiros diretos,

entre outras operações) registrou saldo negativo de US\$ 5,751 bilhões e o comercial (operações de câmbio relacionadas a exportações e importações) teve saldo positivo de US\$ 4,126 bilhões.

De janeiro a 3 de maio, o saldo está positivo em US\$ 3,690 bilhões. O fluxo financeiro registra saldo negativo de US\$ 5,496 bilhões e o comercial está positivo em US\$ 9,187 bilhões. (Agência Brasil)

Câmara analisa decreto que flexibiliza uso de armas

Página 5

Projeto piloto previne descarte irregular de lixo e entulho na cidade

Página 2

STF decide que não se pode impedir atuação de motoristas de aplicativo

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quarta-feira (8) que é inconstitucional proibir a atuação dos motoristas particulares dos aplicativos Uber, Cabify e 99. Por unanimidade, com base no

princípio constitucional da livre concorrência, a Corte decidiu que os municípios podem fiscalizar o serviço, mas não podem proibir a circulação ou estabelecer medidas para restringir a atuação. **Página 5**

Moro diz que manter o Coaf no Ministério da Justiça é estratégico

Página 4

Esporte

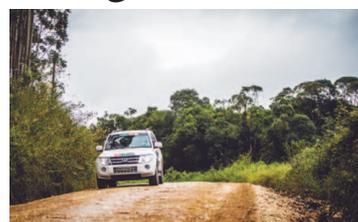
RKC Kart Club vai com cinco duplas no Endurance 3h15 de Interlagos

Tem início nesta semana a temporada de provas de longa duração do Kartódromo de Interlagos, em São Paulo (SP), cujo ponto alto será a famosa 24 Horas Rental Kart Interlagos, em julho. Nesta sexta-feira (10), a partir das 20 horas será disputada a primeira de quatro etapas do torneio de 3h15 de duração. Uma das principais equipes inscritas é a Racing Kart Club (RKC), campeão de Endurance Sul-americano de Rental Kart, que participará com cinco duplas. **Página 8**



A equipe RKC participará com cinco duplas

Comemoração de 25 anos do Mitsubishi Motorsports chega a Tiradentes (MG)



Dia 18 de maio é o próximo encontro dos participantes do rali de regularidade monomarca mais tradicional do País, o Mitsubishi Motorsports. A cidade histórica de Tiradentes, em Minas Gerais, será o palco da 4ª etapa da temporada 2019 do evento que comemora 25 anos de existência.

"Para celebrar o 25º aniversário do Mitsubishi Motorsports preparamos uma temporada especial. **Página 8**

Podem participar os veículos Mitsubishi 4x4

4x100 m feminino enfrenta o desafio de voltar a brigar pelas primeiras colocações

A equipe feminina do 4x100 m parte para um grande desafio no Campeonato Mundial de Relevo, que será disputado no fim de semana, no Estádio Internacional de Yokohama, no Japão. Ganhar confiança e voltar a brigar pelas primeiras colocações. O objetivo é garantir vaga para o Mundial de Doha, no Catar, no final de setembro e início

de outubro. Carlos Alberto Cavalheiro, treinador-chefe da Seleção Brasileira e responsável pela equipe feminina, acredita num bom desempenho do grupo, mesmo com o desfalque de nomes importantes como Rosângela Santos e Ana Cláudia Lemos. **Página 8**

Lars Grael encerra carreira internacional no Campeonato Europeu da Star Sailors League



Lars e Samuca

Além da importância do cobicho título da vela, o Campeonato Europeu da Classe Star de 2019 terá outros motivos que justificam a possibilidade de mais de 100 barcos no lago de Riva del Garda, ao norte da Itália, de 15 a

19 de maio. A competição terá o status de SSL Breeze Grand Slam, da Star Sailors League (SSL), e marcará a despedida internacional da classe, do medalhista olímpico e campeão mundial Lars Grael. **Página 8**

Projeto piloto previne descarte irregular de lixo e entulho na cidade



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIAS
A coluna [diária] de política do jornalista e cronista Cesar Neto vem sendo publicada desde 1993. Na imprensa, pelo jornal "O Dia" [hoje o 3º diário mais antigo em São Paulo - SP]. Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter, @CesarNetoReal

CÂMARA (SP)
Sondagens sobre vereadores puxadores de votos por enquanto por estes partidos [eleições 2020 sem coligação proporcional]: PSDB - presidente Eduardo Tuma; PT - Suplicy; DEM - Holiday e Milton Leite; PTB - Adilson Amadeu; PSB - Camilo e Caio Miranda; PODEMOS - Mario Covas.

PREFEITURA (SP)
Uma pergunta que não tem como ser respondida com a rapidez dos carros de Fórmula: o fato de estar voltando por Rio a corrida no Brasil [anunciada pelo Presidente Bolsonaro] mais prejudica ou mais auxilia o Autódromo paulistano de Interlagos em termos de valor da privatização?

ASSEMBLEIA (SP)
Após a convenção que homologou o nome do ex-deputado Marquinho Vinholi pra presidência paulista do novo PSDB, uma pergunta tá no ar pela "rádio" ALESP: qual é a chance de algum deputado que deixou a legenda agora dominada pelo governador Dória voltar porinho tucano?

CONGRESSO
Voltou o jogo jogado por situações e oposições, alinhando parlamentares de partidos radicalmente opostos, quando precisam derrotar quem tá no governo [Bolsonaro - PSL], pra retomar feudos e aparelhar Ministérios. O Presidente tá cedendo, em "homagem" aos ex-colegas parlamentares

PRESIDÊNCIA
Ainda na fase caótica das governanças possíveis, Bolsonaro (PSL) já pensa como estará o governo [com reformas PSDL já aprovadas via Congresso] em 2020, uma vez que seus filhos terão as missões de no mínimo estarem ao lado [num 2º turno] dos eleitos prefeitos no Rio e em São Paulo ...

JUSTIÇAS
Talvez seja até inconstitucional a ideia de criar um "código do que pode e do que não pode" a Magistratura e o MP escrever e postar nas redes sociais. Basta punir com as leis que punem quem usa mal as liberdades [possíveis] individuais e corporativas, assim como aos jornalistas e demais cidadãos

PARTIDOS
O ex-PRB [agora Republicanos] do deputado federal e presidente nacional Marcos Pereira tá repaginado pela imagem de uma menina colocando uma estrela amarela numa árvore com as cores da bandeira brasileira. Leitura da logomarca: maioria feminina da população cujos pés são a raiz da nação.

HISTÓRIAS
Pesquisa Gallup [pai da pesquisa enquanto ciência na década de 1930] mostra o Presidente Trump subindo na aprovação por conta dos avanços na Economia norte-americana. Quando a vida melhora, até democratas aplaudem republicanos. Foi assim na reeleições de FHC (PSDB) em 1998 e Lula (PT) em 2006

EDITOR
A coluna [diária] de política do jornalista e cronista Cesar Neto foi se tornando uma das referências das liberdades possíveis. Por isso, ela recebeu a Medalha Anchieta da Câmara Municipal de São Paulo e o Colar de Honra ao Mérito da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanças, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Marta Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

A Prefeitura de São Paulo deu início a um projeto piloto para coibir o descarte irregular de lixo e entulho na cidade. A ação é realizada por meio de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU), por meio da Guarda Civil Metropolitana (GCM), considerando a base de dados da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb). A GCM já mapeou 3.700 pontos críticos.

A iniciativa conta com câmeras do programa CityCâmeras, o monitoramento por drones, do Dronepol, além de utilizar informações que são fornecidas pelos municípios no aplicativo SP-Segura e pelos telefones 153 (GCM), 156 (Prefeitura de São Paulo) e 190 (Polícia Militar).

A base de dados da Amlurb, parceira da GCM, aponta que cerca de 20 mil toneladas de resíduos são geradas por dia no município. "O descarte de lixo e entulho irregular causa transtornos à saúde da população, principalmente em época de chuva, além de gerar muito trabalho à administração municipal e à segurança urbana. O nosso objetivo é aumentar a sensação de segurança do cidadão, melhorar a qualidade de vida, preservar o meio ambiente e contribuir para uma cidade mais limpa", disse a Comandante Geral da GCM, Inspetora Superintendente Elza Paulina de Souza.

A ação prevê ainda, a distribuição de uma cartilha aos cidadãos, com dicas de telefones

de emergência, endereços dos ecopontos da Prefeitura de São Paulo e informações de como usar o aplicativo SP-Segura, que pode ser baixado pelo celular. Por meio dele, o cidadão pode, em tempo real, avisar sobre ocorrências policiais e fazer denúncias sobre o descarte irregular de lixo, entre outros crimes.

A série de ações envolve diversos parceiros: secretarias e órgãos municipais e estaduais (Polícia Civil e Militar, Bombeiros), igrejas, CONSEGS, iniciativa privada e a população.

Prefeitura envia à Câmara Municipal Projeto de Lei que vai permitir concessões de cemitérios, serviços funerários e outras

O Projeto de Lei (PL) enviado pelo prefeito Bruno Covas à Câmara Municipal propõe incluir na Lei nº 16.703/17 a hipótese de concessão e/ou obras e bens. A relação prevê acrescentar, além dos cemitérios e serviços funerários, o Complexo de Interlagos, 11 mercados municipais, os reservatórios municipais de águas pluviais (piscinões), terminais de ônibus e áreas situadas nos baixos de viadutos e pontes. O Projeto de Lei (PL) foi protocolado na Câmara Municipal com um expresso pedido de urgência em sua tramitação.

A atualização e a nova redação das legislações citadas no PL vão dar novos instrumentos para a Prefeitura viabilizar parcerias com o setor privado para utilização, por exemplo, das áreas subutilizadas existentes nos terminais de ônibus. Ao mesmo tempo vai adequar as leis referentes a cemitérios, crematórios públicos, serviços funerários e funerais. O Complexo Interlagos, 11 mercados municipais - Há ainda 11 mercados municipais - Guaianases, Ipiranga, Penha, Pinheiros, Pirituba, Rinaldo Rivetti (Lapa), São Miguel, Sarapemba, Teotônio Vilela, Tucuruvi e Vila Formosa -, em áreas consideradas estratégicas da cidade sem autorização para concessão e/ou permissão. A condição de conservação de todos eles está aquém do desejado, a despeito do potencial de exploração desses equipamentos. A concessão dos mercados municipais tem potencial para promover reforma, revitalizar e requalificar todos eles e incrementar seu potencial de uso, zeladoria e manutenção dos equipamentos.

Piscinões - Os reservatórios municipais de águas pluviais, os piscinões, são uma infraestrutura chave para o controle de

cheias na cidade. A importância dos piscinões foi evidenciada no Programa de Metas 2017-2020 que estabeleceu como meta a redução de 15% (3,4 km²) das áreas inundáveis de São Paulo. O cumprimento da meta passa pela modernização dos piscinões existentes e pela construção de novos reservatórios que garantam a continuidade das ações de drenagem já previstas.

Baixos de viadutos - Os baixos de viadutos, pontes e adjacências podem ser frequentados a particular mediante concessão de uso. Assim, a concessão das áreas situadas nos baixos e adjacências de pontes e viadutos tornou-se essencial para promover maior ocupação e requalificação destes espaços. A concessão destas áreas subutilizadas tem potencial para promover melhoria no ambiente urbano, na acessibilidade, na zeladoria e segurança destes espaços.

Serviço humanitário: conheça o trabalho do Centro de Integração do Imigrante

Emigrar não é um processo fácil, ainda mais para aqueles que deixaram seus países de origem por conta de desastres naturais, perseguições religiosas ou conflitos armados. Pensando em simplificar e promover o acesso desses estrangeiros e refugiados a direitos e programas sociais, a Secretaria da Justiça criou o Centro de Integração da Cidadania do Imigrante, o CIC do Imigrante.

As unidades reúnem diferentes serviços que garantem direcionamento, segurança e, principalmente, a integração do imigrante na sociedade brasileira. Por lá é possível encontrar, por exemplo, orientação jurídica sobre direito migratório, direcionamento para serviços essenciais, cursos de português, elaboração de currículo, além de atendimentos no Procon, Defensoria Pública, Acesso SP e

plano de carreira de trabalho. Este último depende da disponibilidade de vagas no site do Ministério do Trabalho.

Por lá é possível sempre vou quando preciso de informações sobre documentação", conta a congoleza, solicitante de refúgio, Guilhermina, que por ser solicitante de refúgio pediu para não ter o sobrenome divulgado por questões de segurança.

Já sua amiga angolana, Solange Rebecca, usou os serviços do CIC em busca de qualificação profissional. "Foi lá que descobri dos cursos da Fundo Social de São Paulo. Depois disso, fiz meu curso de corte e costura na Água Branca", lembra

Serviço
Centro de Integração da Cidadania (CIC) do Imigrante.
Mais informações: no site da Secretaria da Justiça

Reconhecida internacionalmente, Sala São Paulo completa 20 anos

A Sala São Paulo completa duas décadas de existência neste ano. Ponto de parada obrigatório aos amantes de música, a casa de espetáculos, instalada no coração da capital paulista, é reconhecida internacionalmente.

Segundo a lista da WQXR, rádio de Nova York especializada em música clássica, a Sala São Paulo está entre as mais belas casas de concertos do mundo. O jornal britânico The Guardian a listou como um dos dez espaços musicais com melhor acústica.

Desde a inauguração, em julho de 1999, até hoje, as temporadas de apresentações da Sala São Paulo trazem músicos renomados do Brasil e do mundo, parte delas com preços acessíveis. Além disso, é possível ver concertos gratuitos em quase todos os domingos.

A casa
Diferentes aspectos fazem da Sala São Paulo um verdadeiro patrimônio cultural, a começar pela qualidade acústica. A Sala São Paulo foi equipada com as mais modernas tecnologias, entre elas um teto retrátil. Ele é formado por placas móveis que podem ser abaixadas ou levantadas para ajustar a qualidade de

son, de acordo com o tipo de música a ser tocada.

A história e construção também merecem destaques. Sua autossustentada arquitetura é reflexo dos tempos áureos da economia paulista do café. Totalmente restaurada e inaugurada como casa de concertos em 1999, a construção é mais antiga, dos anos 1930. A Sala São Paulo está localizada nas dependências da antiga estação da Estrada de Ferro Sorocabana, um edifício em estilo Luis XVI.

Acessibilidade
Desde o mês de março, a Sala São Paulo se tornou ainda mais acessível. O espaço passou a contar com novos recursos para que pessoas com deficiência visual possam conhecer sobre a história do espaço por meio de informações do café. Totalmente restaurada e inaugurada como casa de concertos em 1999, a construção é mais antiga, dos anos 1930. A Sala São Paulo está localizada nas dependências da antiga estação da Estrada de Ferro Sorocabana, um edifício em estilo Luis XVI.

Governo de SP investe R\$ 30 milhões em infraestrutura de 167 cidades

Na quarta-feira (8), o Governo do Estado anunciou o pagamento de R\$ 30 milhões em recursos para pavimentação, saneamento e outras obras de infraestrutura para 167 municípios. Vale destacar que o investimento foi autorizado pelo Governador João Dória, durante cerimônia com a presença dos 167 prefeitos, com o empenho de convênios de até R\$ 200 mil.

Os acordos estavam parados desde o decreto nº 63.640, de agosto de 2018, quando a gestão anterior determinou o cancelamento de quitação de restos a pagar anteriores a 2018. Já no final de 2018, a antiga administração estadual anunciou outra parte destas parcerias, mas também sem previsão de recursos no orçamento.

"Eu prometi e cumprirei que faríamos um governo municipalista", afirmou o Governador. "Todas as pautas municipalistas são compartilhadas com todos os secretários [de Estado]. Todos participam, é ação coletiva, é uma nova forma de governar", acrescentou.

O Governador também deixou claro que todos os pleitos municipais serão recebidos e analisados pelo Palácio dos Bandeirantes, independentemente de filiação partidária de cada prefeito. "Queremos integrar todas as prefeituras. Não tem partidário, não tem ideologia no nosso governo. Aqui, todos estão trabalhando por todos", encerrou João Dória.

O objetivo inicial da liberação de verbas desta quarta é atender às demandas menores. Da lista de 167 cidades beneficiadas, apenas Bauri, Carapicuíba, Guarujá, Hortolândia, Itaquaquecetuba, Marília, Mauá, Santos, Sorocaba, Sumaré e Taubaté possuem mais de 200 mil habitantes. Em contrapartida, cidades com menos de 2 mil habitantes, como Arco-Íris, Fernão, Paulistânia, Santa Cruz da Esperança, Santana da Ponte Preta e Vitória Brasil irão receber repasses do Estado. 88% dos municípios beneficiados possuem menos de 100 mil habitantes.

"Esses recursos não estavam inscritos em restos a pagar do orçamento da Secretaria de Desenvolvimento Regional. Seriam obras que não aconteceriam e,

“Reforma da Previdência combate privilégios e aumenta igualdade”

A reforma da Previdência está baseada no combate à desigualdade e na redução de privilégios, disse na quarta-feira (8) o ministro da Economia, Paulo Guedes. Acompanhado de secretários, ele participa da primeira audiência pública da comissão especial da Câmara dos Deputados que discute a proposta de emenda à Constituição.

Segundo Guedes, o sistema atual, além de estar fadado ao fracasso por causa do envelhecimento da população, transfere renda dos mais pobres para os mais ricos. Ele disse que cabe ao Congresso tornar o sistema de aposentadorias e pensões mais republicano.

“O Congresso deve se encaminhar em direção a um sistema mais igualitário. Um sistema onde todos se aposentam com as mesmas possibilidades. Ninguém ganha menos que o mínimo, agora ninguém ganha mais que o teto. Seja um político, uma dona de casa, uma empregada doméstica, todos convergirão para uma Previdência republicana. Isso está nas declarações de o Congresso votar”, declarou o ministro.

Ao fazer sua explanação na abertura da sessão da comissão especial, Guedes explicou que o

Brasil gasta atualmente R\$ 750 bilhões por ano com a Previdência, mais de três vezes o gasto anual com saúde, educação e segurança. Nos estados e municípios, ressaltou, vários governos locais gastam mais que 70% da receita corrente líquida com previdência, com gastos inflados por causa da Previdência dos servidores. Ele lembrou que a aposentadoria média dos servidores do Legislativo está em torno de R\$ 28 mil, 20 vezes mais que o benefício médio de R\$ 1,4 mil para o aposentado da iniciativa privada.

“Gastamos aproximadamente R\$ 750 bilhões com Previdência só este ano. Isso é sete vezes mais do que gastamos com educação, que é o futuro. Quanto vezes mais do que gastamos com saúde, educação e segurança pública, somados. Mais de 50% dos gastos públicos feitos são com Previdência”, destacou o ministro.

Guedes lembrou que o déficit da Previdência do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que engloba os trabalhadores da iniciativa privada e das estatais, está em torno de R\$ 190 bilhões. Nos estados e municípios, a Previdência dos servidores locais tem déficit de R\$

100 bilhões. Segundo o ministro, o déficit está em torno de R\$ 50 bilhões para a Previdência dos servidores locais e em torno de R\$ 20 bilhões para os militares.

O ministro reafirmou que a tributação sobre a folha de pagamentos contribui ainda mais com o desequilíbrio. Isso porque os encargos trabalhistas tornam mais difícil a criação de empregos com carteira assinada, criando uma massa de 50 milhões de brasileiros que vivem na informalidade e não contribuem com a Previdência. Ele também ressaltou que o sistema atual mistura Previdência e assistência social.

Sobrevida

Paulo Guedes falou por cerca de 20 minutos, antes de passar a palavra ao secretário especial da Previdência e Trabalho, Rogério Marinho, que fez uma apresentação de 40 minutos. Marinho começou a apresentação citando frases dos quatro últimos ex-presidentes da República — Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff e Michel Temer — e do presidente Jair Bolsonaro, que ressaltam a necessidade de reformar a Previdência. “Essa é uma pauta

da sociedade”, justificou.

Marinho citou a pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que constatou o apoio de 59% dos brasileiros a mudanças na Previdência. Ele apresentou uma tabela com a expectativa de sobrevida de quem chega aos 65 anos, para mostrar que não há grandes diferenças regionais que justifiquem a imposição de idades mínimas diferentes por regiões.

Citando dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Marinho mostrou que o idoso com 65 anos vive, em média, até os 82 anos no Norte, 83,1 anos no Centro-Oeste, 82,7 anos no Nordeste, 84,3 anos no Sudeste e 84,2 anos no Sul. “A diferença entre as regiões chega no máximo a dois anos, o que é irrelevante em termos estatísticos”, justificou. Segundo Marinho, a proposta de reforma da Previdência tem cinco pilares: combate a privilégios, equidade (todos contribuem, respeitando as particularidades de cada profissão), combate às fraudes (medida provisória de revisão de benefícios), cobrança de dívidas (projeto de lei que endurece a cobrança de grandes devedores), impacto fiscal. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Grupo internacional pede eleições livres na Venezuela

O Grupo Internacional de Contato (GIC), do qual fazem parte 8 países da União Europeia (França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Portugal, Espanha, Suécia e Reino Unido) e outros 3 países da América Latina (Uruguai, Equador e Costa Rica), se reuniu essa semana para tratar dos recentes acontecimentos na Venezuela.

Após a reunião, o grupo emitiu uma declaração, na qual afirma apoiar uma missão política ao país, com objetivo de apresentar e discutir opções concretas para uma solução pacífica e democrática.

O encontro, a nível ministerial, aconteceu em San José, na Costa Rica, e os membros reafirmaram seus compromissos com uma saída “decidida pelos próprios venezuelanos, mediante a realização de eleições presidenciais livres e justas o quanto antes”.

De acordo com o documento publicado, é fundamental um processo político com credibilidade e, para isso, são necessárias “medidas urgentes significativas para forjar confiança, tais como a liberação de presos políticos e mudanças nos respectivos poderes do Estado, a fim de torná-los independentes e que prestem contas de seus atos”. Para o grupo, a prioridade é frear a escalada de violência, restaurar a democracia, o Estado de Direito e a separação dos poderes.

“O GIC condena firmemente os processos judiciais viciados destinados a criminalizar os protestos e as opiniões políticas, tais como as ações empreendidas contra vários Representantes da Assembleia Nacional. Os dirigentes e membros dos partidos precisam levar seu trabalho de maneira pacífica, sem intimidação nem represálias. A Assembleia Nacional, eleita democraticamente e presidida por Juan Guaidó, deve ser o centro da vida política do país, suas prerrogativas constitucionais devem ser respeitadas conforme a legislação nacional e a imunidade parlamentar de seus membros deve ser plenamente garantida”.

O chanceler uruguaio, Rodolfo Nin Novoa, afirmou que o governo defende a busca de caminhos de entendimento, aproximação e diálogo. Disse ainda que a negociação é a única saída. “Não se trata de se faça um golpe de Estado, uma guerra civil ou a invasão de uma potência estrangeira”, mas nenhum desses caminhos será seguido pelo país. “Uruguai não quer protagonismos, mas sim acentuar sua vocação pacificadora”. Em relação à crise humanitária, agravada pela falta de eletricidade e abastecimento de água, o GIC apela para que as organizações humanitárias tenham acesso irrestrito e que possam prestar assistência com rapidez, eficiência, sem restrições e livres de qualquer interferência política.

O GIC condenou o uso da força contra civis e expressou profundas condolências às famílias e amigos das vítimas. Condenou ainda os atos de violência contra jornalistas e ressaltou que a liberdade de imprensa deve ser respeitada. (Agência Brasil)

Chanceler brasileiro chega à Hungria para expandir relações bilaterais

Em sua viagem por países integrantes da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), o chanceler Ernesto Araújo chega nesta quinta-feira (9) a Budapeste, na Hungria, onde terá reuniões de trabalho com o ministro dos Negócios Estrangeiros e Comércio Exterior da Hungria, Péter Szijjártó, e com o presidente do Parlamento, László Kövér.

Araújo proferirá palestra no Instituto de Negócios Estrangeiros e Comércio Exterior (IFAT). O objetivo é discutir formas para incrementar as relações bilaterais, em especial, nos campos de economia e comércio, cooperação política, defesa, ciência e tecnologia e inovação.

O chanceler falará a respeito de vantagens sobre os equipamentos da indústria de defesa brasileira, especialmente sobre os aviões KC 390, produzidos pela Embraer. Eles transportam tropas e de cargas.

Antes da Hungria, o chanceler brasileiro esteve na Itália, onde manteve encontros com o vice-primeiro-ministro Matteo Salvini e com o secretário de Estado do Vaticano, Pietro Parolin, o segundo na hierarquia do Estado, abaixo apenas do Papa Francisco. Em Budapeste (Hungria) e em Varsóvia (Polónia), também estão previstos encontros governamentais.

Indústria de defesa

No que se refere à indústria de defesa, a visita do ministro Ernesto Araújo faz parte dos esforços da indústria nacional de equipamentos militares e aviões para vender produtos desenvolvidos com potencial para atender à crescente demanda europeia.

Os membros da OTAN têm um compromisso de adquirir no mínimo 2% do Produto Interno Bruto (PIB), oriundos dos orçamentos de seus respectivos países, até o ano de 2024, em equipamentos de defesa e aviões de transporte ou de combate. A viagem do chanceler brasileiro terminará na sexta-feira (10), na Polónia, com um encontro que terá com membros do gabinete do primeiro-ministro Mateusz Morawiecki. (Agência Brasil)

IBGE: contingenciamento de recursos não atinge Censo 2020

A presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Susana Cordeiro Guerra, disse que o contingenciamento de recursos, que será aplicado ao órgão pelo Ministério da Economia, não vai atingir a preparação do Censo 2020. Em entrevista à Agência Brasil, ela ressaltou que o contingenciamento não significará cortes no orçamento do IBGE. “Contingenciamento não é corte. Houve esse anúncio, sim, mas eu tenho uma sinalização do ministério de que esse corte não procede para o IBGE no censo. O IBGE vai ter o contingenciamento de 22%, mas o censo, em si, não vai ter. Essa informação não procede”, afirmou.

“A medida é algo que acontece quando o governo libera os recursos aos países. O contingenciamento mais forte [feito pela área econômica] no início [do ano] é praxe do governo e é o que está acontecendo agora. Na questão do censo, tenho forte sinalização do Ministério da Economia de que ele vai ser poupado, então a operação segue o cronograma”, assegurou.

Para reforçar que a preparação do Censo 2020 não será comprometida pelo bloqueio na liberação de recursos orçamentários, a presidente lembrou que foram aprovados em tratativas temporárias de profissionais. “São mais de 236 mil

profissionais que tiveram as contratações aprovadas. Mais 400 também foram aprovadas para entrar em setembro, então a operação segue em curso e no cronograma normal de 2020”, disse Susana, acrescentando que entre os contratados estão censencensadores e supervisores em várias categorias, que compõem a operação censitária.

Exonerções

Susana Cordeiro Guerra garantiu que as exonerções dos diretores de Pesquisas, Cláudio Dutra Crespo, e de Informática, José Santos Beviláqua, não vão interferir no trabalho do Censo 2020. No lugar de Cláudio Crespo, vai assumir o demógrafo e economista Eduardo Rios-Neto. Para substituir José Santos Beviláqua, ela indicou o economista David Wu Tai. Segundo a presidente, as exonerções representam uma renovação na equipe com a qual vai trabalhar, especialmente na área de demografia. “São as nossas melhores pessoas que estou trazendo”, disse.

“O Eduardo Rios-Neto, poderia dizer que ele é de fora da casa, mas a vida inteira trabalhou em contato com o IBGE, tanto na vida acadêmica quanto na participação em comissões, inclusive na comissão de censo. Ele participou da última, especialmente por dentro de

todos os trabalhos e tem colaborado ativamente com a equipe técnica. A nomeação dele não vai comprometer de nenhuma forma o processo do censo”, garantiu.

Segundo o IBGE, o novo diretor de Pesquisas é professor titular aposentado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pesquisador do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Faculdade de Ciências Econômicas da instituição (Cedeplar/UFMG). Além disso, Rios-Neto presidiu a Associação Brasileira de Estudos Populacionais (Abep) entre 1998 e 2002 e é membro titular da Academia Brasileira de Ciências. O professor também foi presidente da Comissão Nacional de População e Desenvolvimento (2004-2010) e vice-presidente do comitê organizador da “Commission on Population and Development” do “Economic and Social Council” da Organização das Nações Unidas (ONU) em 2010. Rios-Neto é PhD em Demografia pela Universidade da Califórnia/Berkeley e pós-doutor pela Universidade do Texas-Austin.

Já o novo diretor de Informática, David Wu Tai, é funcionário do IBGE há 40 anos, onde ocupou os cargos de coordenador de Censos Constitucionais do Setor Público, Coordenador do Censo no Estado de São Paulo,

Investimentos públicos no Brasil caíram 13,3% em 2017, diz IBGE

De 2016 a 2017, os investimentos públicos no país tiveram um recuo de 13,3%, ao passar de R\$ 92,7 bilhões para R\$ 80,3 bilhões. O dado é da Conta Intermediária de Governo, divulgada na quarta-feira (8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que analisa as contas dos governos federal, estaduais e municipais.

De acordo com o IBGE, a queda foi puxada pelo recuo de 40% dos investimentos de governos municipais. Os governos federal e estaduais tiveram altas de 0,9% e de 8,8%, respectivamente.

Em 2017, a necessidade de financiamento dos governos chegou a R\$ 551,3 bilhões, ou seja, 8,4% do Produto Interno

Bruto (PIB, que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país), superior aos 7,2% de 2016.

A necessidade de financiamento ocorre quando as despesas são maiores do que as receitas públicas. Quando as receitas são maiores que as despesas, o Estado passa a ter capacidade de investimento.

Segundo o levantamento do IBGE, o resultado foi influenciado pelo aumento dos benefícios sociais (cerca de 13%), das remunerações (cerca de 7%) e das despesas líquidas (10,4%).

O crescimento das receitas foi inferior ao das despesas. Os impostos tiveram alta de 5,5% e as contribuições sociais de 4,7%. (Agência Brasil)

Receita abre consulta a lote da malha fina do IR

A Receita Federal abriu na quarta-feira (8) consulta ao lote residual de restituição do Imposto de Renda (IR) Pessoa Física de maio. Ao todo, serão desembolsados R\$ 260 milhões para 134.720 contribuintes que estavam na malha fina das declarações de 2008 a 2018, mas regularizaram as pendências com o Fisco.

A lista com os nomes estará disponível a partir das 9h no site da Receita. A consulta também pode ser feita pelo Receitafone, no número 146. A Receita oferece ainda aplicativo para tablets e smartphones, que permite o acompanhamento das restituições. As restituições terão corre-

ção de 7,16%, para o lote de 2018, a 109,28% para o lote de 2008. Em todos os casos, os índices têm como base a taxa Selic (juros básicos da economia) acumulada entre a entrega da declaração até este mês.

O dinheiro será depositado nas contas informadas na declaração no próximo dia 15. O con-

tribuinte que não receber a restituição deverá ir a qualquer agência do Banco do Brasil ou ligar para os telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos) para ter acesso ao pagamento. (Agência Brasil)

Banco Central mantém juros básicos no menor nível da história

Pesquisa aponta que 59% dos brasileiros apoiam mudanças na Previdência

Pesquisa divulgada na quarta-feira (8) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta que 59% dos entrevistados reconhecem que é preciso reformar a Previdência, e que 72% concordam que deve ser estabelecida uma idade mínima para a aposentadoria.

Embora a maioria dos entrevistados concorde com a adoção de uma idade mínima, é grande a parcela dos que defendem aposentadoria em idades muito baixas. Para 80% das pessoas ouvidas, a aposentadoria deveria ocorrer com 60 anos ou menos. Os que acreditam que a aposentadoria deveria ocorrer a partir dos 61 anos são 19%.

A pesquisa Retratos da Sociedade Brasileira – Reforma da Previdência mostra que apesar de mais da metade dos entrevistados reconhecer que é preciso mudar as regras da Previdência, os brasileiros não estão bem-informados sobre a atual proposta de reforma.

De acordo com a pesquisa, apenas 36% responderam ter conhecimento amplo ou conhecer os principais pontos do texto, que está em discussão no Congresso Nacional. Entre os que dizem conhecer a atual proposta, 51% são contra e 39% são a favor a proposta.

O levantamento mostra ain-

da que 63% dos homens são mais favoráveis a reformar a Previdência, enquanto o percentual entre as mulheres é de 54%. Entre os que têm renda familiar acima dos cinco salários mínimos, 73% avaliam que é necessário fazer mudanças nas regras da previdência. Entre aqueles que recebem até um salário mínimo, 51% acreditam que o sistema precisa mudar.

Para 33% dos entrevistados, as regras da Previdência deveriam mudar apenas para quem ainda não contribui para o sistema, e 26% concordam que o sistema deve mudar para quem já contribuiu, mas ainda não se aposentou.

Os dados mostram que 77% acreditam que é dever da sociedade garantir um salário mínimo a todos os idosos de baixa renda, inclusive aqueles que nunca contribuíram para a Previdência.

Perguntados se estariam dispostos a pagar mais impostos para manter as atuais regras da previdência, 83% responderam que não.

A pesquisa foi feita em parceria com o Ibope Inteligência. Foram ouvidas 2 mil pessoas em 126 municípios entre os dias 12 e 15 de abril. A margem de erro é de 2 pontos percentuais e o grau de confiança é de 95%. (Agência Brasil)

Governo estuda renegociar dívidas de caminhoneiros autônomos

O governo federal estuda renegociar as dívidas de caminhoneiros que enfrentam dificuldade para acessar a linha de crédito de R\$ 30 bil milhões lançada em meados de abril pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Segundo o secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, representantes da categoria se queixam que muitos autônomos não conseguem acessar os recursos disponíveis para o custeio de despesas com o frete, como manutenção do veículo e seguro.

"Há uma dificuldade que nos foi comunicada. Muitos caminhoneiros estão com o nome sujo e, por isso, têm dificuldade para acessar os recursos. Vamos identificar uma forma de renegociar essas dívidas e encaminhar o assunto", disse Sampaio, nesta manhã, ao participar de audiência pública na Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados. Durante a audiência, foram discutidas ações do governo federal relativas à política de preços do óleo diesel.

A linha de crédito do BNDES beneficia transportadores autônomos que têm dois caminhões, no máximo, e também cooperativas de caminhoneiros. Com 12 meses de vigência, o programa tem dotação orçamentária inicial de R\$ 500 milhões destinados às despesas de pessoal ouso do veículo, gastos com manutenção mecânica, peças de reposição, pneus e gastos emergenciais, como guincho. Gastos com combustível não serão financiados.

Durante o lançamento da linha de crédito, o presidente do BNDES, Joaquim Levy, disse que o mecanismo não representava um subsídio à atividade e que as condições são compatíveis com a receita dos caminhoneiros e adequadas à capacidade dos bancos que vão distribuir na ponta. "Estamos focando os instrumentos que já dispomos para dar uma resposta efetiva e transparente a uma situação real de preservação do investimento feito com sacrifício", afirmou Levy, na ocasião.

Em junho de 2016, o então presidente Michel Temer sancio-

ou a Lei 13.295 que, entre outros pontos, trata do refinanciamento de dívidas de caminhoneiros autônomos. A lei ampliou o prazo para refinanciamento das dívidas de caminhoneiros com o BNDES e era válida para contratos firmados até 31 de dezembro de 2015, para a aquisição de veículos, reboques, carcerias e bens semelhantes.

Pontos de descanso

O secretário-executivo informou que os primeiros pontos de parada de descanso para caminhoneiros em rodovias concedidas à iniciativa privada devem ser inaugurados em até 40 dias. "Estamos fomentando a construção de pontos de parada, que são uma demanda antiga da categoria. O governo já chamou as concessionárias e pretendemos, em curto espaço de tempo, inaugurar o primeiro ponto em uma concessão", afirmou Sampaio. Ele lembrou que, desde 2012, a legislação impõe a necessidade dos caminhoneiros fazerem paradas obrigatórias durante as viagens.

"Acredito que essa é a agenda que terá retorno mais rápido, junto com o Ministério da Infraestrutura. Já nos próximos 30 dias ou 40 dias." Segundo ele, algumas praças de pedágio desativadas estão sendo reformadas para servir de ponto de parada para os caminhoneiros, oferecendo a "estrutura necessária para que eles tenham condições mínimas de trabalho".

Sampaio disse que o governo vem se empenhando em aperfeiçoar a regulamentação e desburocratização da atividade de transporte autônomo. "Observamos um excesso de papel e burocracia no transporte de carga. Às vezes, um caminhoneiro tem que levar consigo até 16 documentos impressos", ressaltou Sampaio, garantindo que os testes feitos com monitoramento eletrônico indicam que a simplificação dos trâmites burocráticos pode reduzir o tempo das viagens, resultando em uma economia anual de até R\$ 20 bilhões. "Acreditamos que seja possível simplificar, o que vai reduzir as perdas que temos com o excesso de burocracia." (Agência Brasil)

Pela nona vez seguida, o Banco Central (BC) não alterou os juros básicos da economia. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 6,5% ao ano. A decisão era esperada pelos analistas financeiros.

Com a decisão de quarta-feira (8), a Selic continua no menor nível desde o início da série histórica do Banco Central, em 1986. De outubro de 2012 a abril de 2013, a taxa foi mantida em 7,25% ao ano e passou a ser reajustada gradualmente até alcançar 14,25% ao ano em julho de 2015. Em outubro de 2016, o Copom voltou a reduzir os juros básicos da economia até que a taxa chegasse a 6,5% ao ano em março de 2018.

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para

manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em março, o indicador fechou em 4,58% no acumulado de 12 meses. O índice subiu pressionado por alimentos e transportes. O IPCA de abril só será divulgado em 10 de maio.

Para 2019, o Conselho Monetário Nacional (CMN) estabeleceu meta de inflação de 4,25%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. O IPCA, portanto, não poderá superar 5,75% neste ano nem ficar abaixo de 2,75%. A meta para 2020 foi fixada em 4%, também com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Inflação

No Relatório de Inflação

divulgado no fim de março pelo Banco Central, a autoridade monetária estima que o IPCA encerrará 2019 em 3,9% e continuará baixo até 2021. De acordo com o boletim *Focus*, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 4,04%.

Crédito mais barato

A redução da taxa Selic estimula a economia porque juros menores barateiam o crédito e incentivam a produção e o consumo em um cenário de baixa atividade econômica. No último Relatório de Inflação, o BC projetava expansão da economia de 2% para este ano. Segundo o boletim *Focus*, os analistas econômicos preveem crescimento de 1,43% do Pro-

duto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos pelo país) em 2019.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir. (Agência Brasil)

Déficit da seguridade social somou R\$ 171 bi em 2018

O déficit da seguridade social – Previdência Social, assistência social e saúde – somou R\$ 171 bilhões em 2018. Informou o secretário de Previdência do Ministério da Economia, Leonardo Rolim. Ele explicou que o cálculo desconsidera a Desvinculação de Receitas da União (DRU), dispositivo que permite o livre remanejamento de até 30% das receitas do governo federal.

O secretário Rolim ressaltou que o déficit da seguridade foi avaliado por três órgãos do próprio Poder Legislativo: Tribunal de Contas da União, Instituição Fiscal Independente (órgão consultivo do Senado) e Consultoria de Orçamento da Câmara dos Deputados. Ele respondeu a um questionamento da líder do PCdoB na Câmara, deputada Jandira Feghali (RJ), que afirmou que o déficit da Previdência correspondia a cerca de R\$ 50 bilhões em 2018.

Ao considerar apenas a Pre-

vidência, Rolim explicou que o déficit do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) somou R\$ 195,2 bilhões no ano passado. Ao considerar o regime próprio dos servidores federais e as pensões dos militares, o resultado negativo atingiu R\$ 264,4 bilhões em 2018. "Isso equivale a 38% da despesa federal, mais que um terço dos gastos", explicou.

O secretário ressaltou que a própria Constituição estabelece que tanto o INSS como a previdência dos servidores federais deverão ter equilíbrio atuarial (equilíbrio para cobrir os benefícios no futuro). "A Constituição fala que não deveria ter déficit em nenhum dos dois regimes", explicou.

Confusão

A audiência, que vinha ocorrendo em clima de tranquilidade, teve seu primeiro momento de confusão quando o ministro da Economia, Paulo Guedes, respondeu a uma cobrança da

deputada Jandira Feghali sobre quando a economia voltará a crescer e a gerar empregos. Guedes respondeu que o desemprego atual é reflexo de erros de governos passados e que a reforma da Previdência representa apenas o primeiro passo para reequilibrar a economia.

"Quem fica 16 anos no poder não tem o direito de virar agora, com cinco meses [de governo], e dizer que tem um desemprego enorme e perguntar de onde virá o crescimento. O crescimento virá assim que nós repararmos os rombos, porque os rombos foram amplos, grandes e irrestritos", disse Guedes, citando em seguida problemas em fundos de pensões de estatais.

"Para quem estava tão seguro do que está fazendo, temos um aceno. Estamos indo para a Venezuela. Estou falando do ponto de vista econômico, não político", acrescentou o ministro. Nesse momento, deputados

da oposição começaram a reclamar. O presidente da comissão especial, deputado Marcelo Ramos (PR-AM), chamou a atenção de Guedes e pediu que o ministro se atenha a tratar de questões relativas à reforma da Previdência.

A sessão voltou à normalidade assim que Ramos conclamou aos deputados que não debatessem o desempenho de governos anteriores. Nesse momento, o presidente da comissão foi aplaudido, e a audiência foi retomada.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, acompanhado de vários secretários, participou de audiência pública da comissão especial da Câmara dos Deputados que discute a reforma da Previdência. Essa é a primeira de 11 audiências que serão promovidas pela comissão, que pretende convidar cerca de 60 especialistas para debaterem o mérito da proposta. (Agência Brasil)

Moro diz que manter o Coaf no Ministério da Justiça é estratégico

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, defendeu na quarta-feira (8) a manutenção do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) em sua pasta. Segundo Moro, o Coaf é "estratégico" para o enfrentamento da corrupção e do crime organizado.

"Sem informações sobre patrimônio dessas organizações criminosas, sobre transações financeiras de lavagem de dinheiro, e, por vezes, o tempo é fundamental para debelar e prevenir alguma dessas operações, sem falar do problema do risco de financiamento ao terrorismo,

nós não podemos ir adiante. Para o Ministério da Justiça e da Segurança Pública, o Coaf é estratégico", disse Moro.

O ministro deu a declaração ao participar de uma audiência pública na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados. Na reunião, houve bate-boca entre deputados da oposição e da base governista.

Na terça-feira (7), o líder do governo no Senado e relator da Medida Provisória (MP) 870/19 sobre a reforma administrativa, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), apresentou o relato-

rio sobre a medida. No seu parecer, Bezerra mantém o Coaf no Ministério da Justiça e Segurança Pública. Anteriormente, o órgão estava no âmbito do Ministério da Fazenda.

A comissão mista que analisa a medida se reúne hoje à tarde para votar o relatório sobre o tema. A MP foi a primeira editada pelo governo do presidente Bolsonaro e altera a estrutura dos ministérios e órgãos da Presidência da República.

Na audiência, Moro avultou que o ministro da Economia, Paulo Guedes, tem uma série de preocupações no âmbito macro-

econômico, como a reforma da Previdência, e que "não é das maiores preocupações a questão da lavagem de dinheiro".

O Coaf tinha 37 servidores até 2018. Hoje, o órgão tem 56 servidores e Moro pretende aumentar esse número para 65 até o fim do ano. "Estamos fortalecendo o Coaf. Queremos aumentar a integração do Coaf com os ministérios públicos Federal e Estadual, a Polícia Federal e as polícias estaduais. Entendemos que isso é estratégico para o enfrentamento da corrupção e do crime organizado", afirmou Moro. (Agência Brasil)

Ministério faz parceria para prevenir suicídios e automutilações

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) firmou parceria na terça-feira (7) com a Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP) para implantar medidas nas instituições de ensino de apoio a estudantes em situação de sofrimento.

O objetivo é atuar na prevenção de casos de automutilação e de suicídio. O acordo faz parte da campanha "Acolha a Vida", uma iniciativa promovida pelo MMFDH que tem o objetivo de prevenir e combater este problema entre crianças, adolescentes e jovens.

O protocolo de intenções assinado entre o ministério e a

entidade prevê medidas como a instalação de núcleos de acolhimento nas universidades privadas. Segundo a ministra Damares Alves, o intuito é reunir estudantes de cursos com psicologia e de outras áreas de ciências da saúde para oferecer atendimento voluntário.

Outra iniciativa será a realização de ações de capacitação de alunos dessas faculdades, que lecionam em outras escolas, sobre como lidar com jovens em sofrimento. A capacitação e o atendimento poderão alcançar também os próprios estudantes dessas universidades privadas. "Dentro das universidades há jovens se cortando e pensando em

se matar", comentou a ministra a Agência Brasil.

A parceria também vai envolver intercâmbio de informações entre o órgão governamental e associações de universidades. A ANUP informou no evento de assinatura do protocolo de intenções que há universidades já adequando grades curriculares para incluir temas relacionados a suicídio e automutilação.

"Disque 100" Como parte da campanha "Acolha a Vida", o MMFDH também firmou parceria com a Associação Psiquiátrica da América Latina (APAL). Entidade vai

fornecer treinamento aos atendentes do serviço Disque 100, linha aberta para denúncias de violações de direitos humanos. O serviço vai atender pessoas que busquem apoio para situações de sofrimento e vontade de cometer algum ato de automutilação ou suicídio.

"A ideia é proteger essas pessoas, é acolher estas pessoas. É importante tirar o primeiro impulso, mostrar que há caminho. E isso é possível", falou a Agência Brasil presidente da APAL, Antônio da Silva. Segundo a ministra do MMFDH, o início do serviço ainda não tem data mas deve ocorrer após a formação dos atendentes. (Agência Brasil)

fale conosco através do e-mail:
jornalodiasp@terra.com.br

Câmara analisa decreto que flexibiliza uso de armas

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), informou na quarta-feira (8), que a assessoria técnica da Casa analisa o decreto que flexibiliza o uso e facilita o porte de armas, assinado na terça-feira (7) pelo presidente Jair Bolsonaro.

Maia disse que a análise apontará se algum trecho da medida extrapola a competência do Poder Executivo. "Todos os decretos do governo são analisados, a Câmara sempre avalia se há alguma usurpação da competência do Legislativo. Se tiver alguma coisa, nós vamos decidir por algum encaminhamento. Se não, como nos outros, e fo-

ram muitos que não tiveram nenhum problema, nós não nos manifestamos", disse.

Um dos pontos do decreto, amplia o uso de arma de fogo em áreas rurais. Até então, o uso era permitido apenas na casa sede da propriedade. Agora, está autorizado o uso em todo o perímetro do terreno. Também há uma permissão expressa na norma para que estabelecimentos credenciados pelo Comando do Exército possam vender armas, munições e acessórios.

Segundo Rodrigo Maia, o dispositivo que aumenta o uso de armas em propriedades rurais já estava em discussão na Câmara

e deveria ser construído no Congresso Nacional.

"Acredito que a parte rural [precisa ser feita por lei], sim. A proposta que foi encaminhada, por acordo, para relatoria do [deputado] Capitão Augusto [PR-SP]. É o que trata da posse dentro do território [rural] para os residentes. É um texto, inclusive, dialogado com outros segmentos da sociedade, não apenas com aqueles que defendem a questão das armas. Acredito que esse tema, sim, precisa passar pelo Legislativo. Tanto que tem o projeto, com pedido de urgência, na pauta da Câmara", ressaltou.

Maia disse que já conversou

com o presidente Jair Bolsonaro sobre o dispositivo questionado e que não há "mal estar" apesar do pedido de análise pela área técnica da Câmara sobre o decreto.

"Mesmo que tenha passado daquilo que a gente acredita [que seja competência da Câmara], não tem mal estar nenhum. Ele publicou o decreto, mas se a Câmara ou o Senado entendermos que há excesso no decreto, nós vamos questionar como questionamos outro no início da legislatura. Isso é democracia", afirmou. "Quando decreto não regulamentar leis, ele não é constitucional", completou. (Agência Brasil)

STF decide que não se pode impedir atuação de motoristas de aplicativo

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quarta-feira (8) que é inconstitucional proibir a atuação dos motoristas particulares dos aplicativos Uber, Cabify e 99.

Por unanimidade, com base no princípio constitucional da livre concorrência, a Corte decidiu que os municípios podem fiscalizar o serviço, mas não podem proibir a circulação ou estabelecer medidas para restringir a atuação.

A decisão da Corte também poderá acabar com a guerra jurídica de liminares que autorizaram e proibiram a circulação dos motoristas em várias cidades do país.

O STF julgou ações contra leis de Fortaleza e de São Paulo proibindo a atuação dos

motoristas. O caso foi julgado a partir de ações protocoladas pelo PSL e pela Confederação Nacional de Serviços (CNS).

O caso começou a ser julgado em dezembro do ano passado, quando o julgamento foi interrompido por um pedido de vista do ministro Ricardo Lewandowski.

Nesta tarde, ao votar sobre a questão, Lewandowski acompanhou os votos dos ministros Luiz Fux e Luís Roberto Barroso, relatores das duas ações, que liberaram o serviço dos aplicativos.

Também votaram a favor dos aplicativos os ministros Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Rosa Weber, Gilmar Mendes, Marco Aurélio e Dias Toffoli. (Agência Brasil)

Augusto Heleno confirma troca no comando da Abin

O ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno, confirmou na quarta-feira (8) que haverá troca no comando da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). O atual diretor-geral do órgão, Janer Tesch Hosken Alvarenga, que é oficial de inteligência, cargo de carreira, deverá ser substituído nos próximos dias pelo delegado da Polícia Federal (PF) Alexandre Ramagem Rodrigues, que coordenou a segurança da campanha de Jair Bolsonaro no ano passado.

"Quero fazer uma troca tranquila, passagem de cargo conscente, bem conduzida, pois não há nenhum trauma na história. Apenas uma troca para modificar um pouquinho da filosofia do sistema brasileiro de inteligência", disse Heleno ao confirmar a mudança. Ele disse ainda que, com o avanço da inter-



Ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno

net, a atividade de inteligência se tornou mais rápida e a Abin precisa responder a essa demanda.

A declaração foi dada após o fim de uma videoconferência do presidente da República com alu-

nos de uma escola rural em Cavalcante (GO), que passaram a receber conexão de internet banda larga a partir do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação.

Ramagem Rodrigues passou a ser responsável pela segurança de Bolsonaro após o então candidato à presidência ter sofrido um atentado à faca, em Juiz de Fora (MG), durante a campanha. Ele também comandou a investigação na Polícia Federal que deu origem à operação Cadeia Velha, deflagrada em novembro de 2017, e que prendeu o então deputado estadual do Rio de Janeiro Jorge Picciani, entre outros parlamentares.

A Abin é uma agência da Presidência da República, vinculada diretamente ao Gabinete de Segurança Institucional, comandado por Heleno. O órgão é responsável por fornecer ao presidente da República e ministros informações e análises estratégicas sobre diversas áreas, incluindo questões relativas à segurança do Estado, relações exteriores e defesa externa. (Agência Brasil)

MP prende acusado de integrar milícia que atua na Muzema

Um homem suspeito de integrar a milícia que atua nas comunidades de Rio das Pedras e Muzema, na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, foi preso na manhã de quinta-feira (8). Marcus Vinícius Reis dos Santos, conhecido como Fininho, estava foragido desde a deflagração da Operação Intocáveis, em janeiro, quando a força-tarefa do Ministério Público e da Polícia Civil prendeu cinco suspeitos.

Ele é o sétimo preso dos 13 denunciados que tiveram prisão decretada pela Justiça naquela ocasião e é considerado o braço-direito do tenente reformado da Polícia Militar Maurício Silva da Costa, o Maurício, apontado como um dos líderes da facção criminosa e preso durante a operação.

Fininho foi preso por agentes do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), em operação do Grupo de Atuação Especial no Com-

bate ao Crime Organizado (GAECO/MPRJ) e da Coordenadoria de Segurança e Inteligência (CSI/MPRJ), e levado para a 7ª DP (Icaraí), onde será encaminhado para o sistema penitenciário.

De acordo com a denúncia oferecida à Justiça, em fevereiro, ele é apontado como um dos responsáveis por extorsões praticadas pelo bando contra moradores e comerciantes das localidades da Zona Oeste.

A Operação Intocáveis foi feita para prender acusados de integrar a organização criminosa conhecida como Escritório do Crime, que atua em atividades ilegais como grilagem, construção, venda e locação de imóveis; receptação de carga roubada; posse e porte ilegal de arma; e extorsão de moradores e comerciantes na região de Jacarepaguá. Durante a ação, foram presos cinco milicianos. (Agência Brasil)

Governo propõe a estados pacto em torno da reforma da Previdência

O presidente da República, Jair Bolsonaro, comparou na quarta-feira (8) os investimentos no Brasil a um "esporte de altíssimo risco". Em um café da manhã com 25 governadores e senadores na residência oficial da presidência do Senado, Bolsonaro voltou a pedir apoio para aprovação da reforma da Previdência. "Temos que facilitar a vida de quem quer produzir e de quem tem coragem ainda de investir no Brasil, que é um esporte de altíssimo risco dada a situação em que nos encontramos", disse.

No encontro, o presidente também disse aos governadores e parlamentares que o governo está aberto ao diálogo e que as ideologias devem ser deixadas de lado neste momento. "O governo está aberto aos senhores para o diálogo. Temos problemas que são comuns, outros não. Mas temos que ceder num dado momento para ganhar lá na frente. Se todo mundo agir com esse espírito, o Brasil sai da situação em que se encontra", ponderou.

Casa Civil
Na mesma linha, o ministro-

chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni – que continuou no encontro após a saída do presidente, que teve agenda no Rio de Janeiro – ressaltou o empenho do governo em torno das negociações para votação da reforma da Previdência. Segundo Onyx, o governo tem trabalhado na harmonização e na pacificação das relações com a Câmara dos Deputados, com o Senado e com o Supremo Tribunal Federal (STF).

Sobre declarações de alguns governadores, como, por exemplo, de estados do Nordeste e o de Goiás, Ronaldo Caiado, que se disseram decepcionados com o fato de o governo não ter aproveitado a reunião para apresentar o chamado Plano Mansueto, de recuperação fiscal dos estados, em elaboração pela equipe econômica de Bolsonaro. Onyx considera natural que haja "uma colocação não tão simpática aqui, outra acolá".

Para o ministro, isso faz parte de um processo de superação. Ele insistiu na tese de uma união suprapartidária

até que a reforma seja votada no Congresso. "Depois que o Brasil for diferente [com a aprovação da reforma da Previdência] cada um tem o direito e o dever de vestir a camisa do seu partido de e incorporar novamente a ideologia que ele professa. E aí a gente vai enfrentar as eleições [municipais] do ano que vem. Mas é importante que, este ano, nós possamos ter a grandeza de todos nos unirmos em torno do verde e amarelo do nosso país", defendeu.

Pauta mínima

Durante café da manhã, os governadores entregaram uma carta com seis itens que, segundo eles, compõe uma pauta mínima, que precisa avançar paralelamente à discussão da nova Previdência no Congresso. Além do Plano Mansueto, os governadores querem mudanças na Lei Kandir, a reestruturação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), a securitiza-

ção das dívidas dos estados, a renegociação da cessão onerosa do petróleo e a redistribuição do Fundo de Participação dos Estados (FPE), esse último por meio de uma proposta de emenda à Constituição.

O líder do governo, senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), acredita que a resposta mais rápida para a pauta dos governadores será a votação da cessão onerosa até junho. Para ele, os outros pontos vão depender da melhora da caixa da União condicionada à aprovação da reforma da Previdência.

"O que foi colocado de forma muito transparente, muito clara para os governadores, é que a situação financeira da União também é crítica. Então, não adianta criar várias demandas. É importante unificar essas demandas. O governo está disposto a ajudar, mas é preciso organizar mais esses pedidos. Não tem muito dinheiro, tem pouco dinheiro e é preciso, portanto, priorizar", concluiu. (Agência Brasil)

Bolsonaro anuncia que Rio de Janeiro receberá Fórmula 1 em 2020

O presidente da República, Jair Bolsonaro, anunciou na quarta-feira (8) que o Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1 ocorrerá no Rio de Janeiro em 2020. Ele assinou um termo de cooperação com o governo do estado e a prefeitura da capital para as obras de um autódromo em Deodoro, que deverá ter capacidade para receber um público de 130 mil pessoas.

A mudança encerrará um ciclo de 30 anos seguidos em que o Grande Prêmio do Brasil ocorreu no Autódromo José Carlos Pace, em São Paulo, popularmente conhecido como Autódromo de Interlagos. "São Paulo, como havia participação pública e uma dívida enorme, tornou-se inviável a permanência da Fórmula 1 lá. Então, vieram para o Rio de Janeiro e a construção será concluída em 6 ou 7 meses após o início das obras", disse Bolsonaro.

O anúncio ocorreu após sua participação na cerimônia do Dia da Vitória, que lembra o êxito da participação brasileira na 2ª Guerra Mundial, há 74 anos. O evento ocorre anualmente no Monumento Nacional aos Mortos, conhecido como Monumento dos Pracinhas, no Aterro do Flamengo, na zona sul do Rio de Janeiro.

O presidente afirmou ainda que não serão destinados recursos públicos para as obras. Ele acredita que a Fórmula 1 no Rio de Janeiro irá estimular o setor hoteleiro e aquecer o turismo do

estado, gerando cerca de 7 mil empregos diretos e indiretos. À tarde, pelo Twitter, o presidente informou que o nome do autódromo será Ayrton Senna.

A estimativa, segundo o prefeito Marcelo Crivella, é de que as obras comecem em menos de dois meses. "Estamos lançando o edital. As empresas terão a oportunidade de apresentar suas propostas. Em 45 dias, vamos abrir os envelopes e a vencedora poderá começar as obras".

Como o Exército cedeu o terreno onde será erguido o autódromo, o ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, também assinou o termo. Bolsonaro refletiu a possibilidade de que as obras causem impactos ambientais e parabenizou as Forças Armadas por preservarem a região. O governador Wilson Wittezel assegurou que não há restrições legais para a construção.

"Ali pode ser feito o autódromo. E para o meio ambiente é muito melhor, porque terá mais gente cuidando do entorno".

O Grande Prêmio do Brasil acontece anualmente de forma ininterrupta desde 1972. Interlagos chegará a sua 38ª edição em 17 de novembro deste ano. As outras dez ocorreram no Autódromo Internacional Nelson Piquet, no Rio de Janeiro. Também conhecido como Autódromo de Jacarepaguá, ele foi demolido em 2012 para dar lugar às instalações dos Jogos Olímpicos de 2016. (Agência Brasil)

Saúde terá diretoria de integridade e Secretaria de Atenção Primária

O novo organograma do Ministério da Saúde deve ser publicado esta semana e prevê a criação da Diretoria de Integridade e Normatização, composta por uma corregedoria e uma ouvidoria e que vai contar com a colaboração de órgãos como Polícia Federal e Ministério Público. A proposta, de acordo com o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, é dar prioridade ao combate à corrupção e à promoção de métodos que promovam a transparência e a participação da sociedade.

Outra novidade no organograma é a criação da Secretaria Nacional de Atenção Primária, área classificada por Mandetta como porta de entrada de todo o sistema de saúde brasileiro e que necessita de qualificação. "Precisamos sair dessa discussão muito primária de como contratar o médico e passar imediatamente para o que esse médico vai fazer, como ele vai assumir a dificuldade que é fazer atenção primária no Brasil, como colocar a telemedicina à disposição de toda a rede nacional", disse.

A pasta também sinaliza para a possibilidade de capacitar agentes comunitários em saúde como técnicos de saúde comunitária, para que os profissionais possam, durante as visitas domiciliares, realizar atividades como aferir a pressão arterial de um paciente. A ideia, de acordo com o ministro, é que eles possam atuar mais fortemente na prevenção e no controle de doenças o que, segundo ele, caracteriza "uma grande revolução da atenção básica brasileira".

Mandetta disse ainda que a pasta vai passar a contar, pela primeira vez, dentro do setor de atenção especializada, com uma diretoria para dialogar e fazer a ponte com hospitais filantrópicos e de rede privada. "Nas estruturas anteriores, não havia um setor do ministério que dialogasse com as filantrópicas e com os hospitais privados. No caso das filantrópicas, elas respondem por quase 80% do atendimento de alta complexidade dentro do SUS [Sistema Único de Saúde]". (Agência Brasil)

RKC Kart Club vai com cinco duplas no Endurance 3h15 de Interlagos

Tem início nesta semana a temporada de provas de longa duração do Kartódromo de Interlagos, em São Paulo (SP), cujo ponto alto será a famosa 24 Horas Rental Kart Interlagos, em julho. Nesta sexta-feira (10), a partir das 20 horas será disputada a primeira de quatro etapas do torneio de 3h15 de duração. Uma das principais equipes inscritas é a Racing Kart Club (RKC), campeão de Endurance Sulamericano de Rental Kart, que participará com cinco duplas.

"Temos o objetivo de sermos campeões nesta temporada e com a equipe engajada, mais os reforços no staff que tivemos, vamos dar muito trabalho aos concorrentes. Para esta primeira etapa vamos com força total em busca do melhor resultado possível", afirma Marcelo Yoshi-



A equipe RKC venceu uma das etapas do torneio de Endurance de Interlagos em 2018.

da, chefe de equipe do clube de companheirismo do Rotary Club Ponte Estaiada São Paulo (Distrito 4.420).

Para obter o melhor resultado possível nesta primeira etapa, a equipe RKC irá participar com cinco duplas, com o seu esqua-

drão composto pelos pilotos Alberto Otazú, Eduardo Fiaminghi, Fábio Cunha, Fábio PL, Fernando Ximenes, Igor Mori, Ivan Guerra, Nelson Guerra, Samer Ghosn e Viviane Gola. "Nos dois últimos anos viemos nos aprimorando, conquistando vitórias e sagrando-se campeões do Endurance Sulamericano de Rental KartSulamericano de Rental Kart e vice-campeões neste torneio. Para 2019 a meta da RKC é o título de campeão. Temos pilotos, organização e união para alcançar este objetivo", complementa Fábio PL, diretor de marketing do RKC.

A equipe RKC tem o apoio de Cervejas Votus/Ecoposte/Esperitinhos Esperança/Flash Courier/Imah/Troféus Inarco/Master Express/Porto Penha Food Park/Rolley Ball/Speed Truck.

Comemoração de 25 anos do Mitsubishi Motorsports chega a Tiradentes (MG)



Participantes curtem trilhas off-road

Dia 18 de maio é o próximo encontro dos participantes do rali de regularidade monomarca mais tradicional do País, o Mitsubishi Motorsports. A cidade histórica de Tiradentes, em Minas Gerais, será o palco da 4ª etapa da temporada 2019 do evento que comemora 25 anos de existência. "Para celebrar o 25º aniversário do Mitsubishi Motorsports preparamos uma temporada especial. Estamos de volta a Tiradentes, cidade linda, turística e

ótima para o off-road. Os participantes vão curtir belas trilhas e um sábado diferente", adianta Fernando Julianelli, diretor de marketing da Mitsubishi Motors.

Não é necessário ter experiência nem carros preparados para participar do Mitsubishi Motorsports. O objetivo é manter-se dentro do tempo e da velocidade estipuladas pela organização, e há quatro categorias: Turismo Light, Turismo, Graduados e Master, de acordo com o

nível de experiência. Também podem ir no carro crianças acima de 8 anos.

"Após a largada, na Pousada Pequena Tiradentes, seguiremos rumo a cidade vizinha de Ibertoga. Os competidores da Light percorrerão 150km e as demais categorias, 200km", adianta Louvival Roldan, diretor de prova. "Todas as duplas vão curtir estradas sinuosas, com muitos buracos, passagens estreitas e, claro, a bela vista das montanhas da região."

Inscrições abertas

As inscrições para o rali de regularidade Mitsubishi Motorsports estão abertas e podem ser feitas pelo site: www.mitsubishimotors.com.br. Não há taxa: cada carro faz a doação de uma cesta básica e seis produtos de higiene pessoal, que são destinados a instituições assistenciais da região onde a prova é realizada.

Podem participar veículos Mitsubishi com tração 4x4 das linhas Pajero, L200, ASX e

Eclipse Cross.

Além de piloto e navegador, podem ir também no carro os "zequinhos", acompanhantes de no mínimo oito anos de idade. As duplas mais regulares perdem menos pontos, e competem pelo pódio - a cada etapa os melhores são premiados. Quem participa de várias etapas concorre aos prêmios da temporada, que são viagens oferecidas pelo Circuito Elegante.

Vídeo - Confira como é o Mitsubishi Motorsports: https://youtu.be/MvZAOE_Zm4

Calendário Mitsubishi Motorsports - 2019*

4ª etapa - 18 de maio - Tiradentes (MG); 5ª etapa - 27 de julho - Aracaju (SE) ou João Pessoa (PB); 6ª etapa - 14 de setembro - Catalão (GO); 7ª etapa - 05 de outubro - Campos do Jordão (SP); 8ª etapa - 26 de outubro - Fortaleza (CE); 9ª etapa - 23 de novembro - Mogi Guaçu (SP). *Datas e locais sujeitos a alterações.

Lars Grael encerra carreira internacional no Campeonato Europeu da Star Sailors League

Medalhista olímpico, referência na vela mundial, é destaque entre mais de 90 duplas já inscritas para a competição em Riva del Garda, Itália, de 15 a 19/5



Scheidt e Boening

Além da importância do cobijado título da vela, o Campeonato Europeu da Classe Star de 2019 terá outros motivos que justificam a possibilidade de mais de 100 barcos no lago de Riva del Garda, ao norte da Itália, de 15 a 19 de maio. A competição terá o status de SSL Breeze Grand Slam, da Star Sailors League (SSL), e marcará a despedida internacional da classe, do medalhista olímpico e campeão mundial Lars Grael.

"O primeiro albe da carreira solo do Beate George Harrison chama-se 'All Thing Must Pass' (todas as coisas de quem passar) e traz reflexão quanto à transitoriedade na vida. Nesse momento de decidir com a razão, sentir as limitações do corpo e ouvir o coração, optei por encerrar minha carreira internacional na ultracompetitiva Classe Star. Encerrar, porém, com equilíbrio e sentimento de dever cumprido", considera Lars Grael.

Aos 55 anos, Lars coleciona títulos e outras conquistas que lhe transformaram em referência na vela mundial. O próprio velejador divide sua vitoriosa carreira em duas etapas. A primeira, desde a iniciação, tendo como meta as duas medalhas olímpicas na Classe Tornado, até o acidente em 1998. A segunda, é a que se encerra na próxima semana. "Era uma necessidade de provar, sobretudo para mim mesmo, do que minha força de vontade seria capaz após o acidente", enfatiza Lars.

Em 19 anos de Classe Star, Lars destaca o título mundial de 2015 na Argentina, ao lado de Samuel Gonçalves, entre suas principais conquistas. A dupla ainda foi vice-campeão mundial em 2017 e conquistou o bicampeonato (2014/15) da tradicional Bacardi Cup, inédito para a vela brasileira. Lars ainda somou mais sete títulos intercontinentais entre os campeonatos Sul-Americano e Hemisfério Ocidental, e outros 16 em competições nacionais. "Entre as principais razões para a decisão, destaco o ele-

vado custo de me autofinanciar nas competições internacionais desde a descontinuidade do meu último patrocinador em 2015. Não acho justo sangrar as contas da família. Vou me dedicar às palestras que sempre aprendo com entusiasmo e à consultoria esportiva no Grupo Globo. Por questão de ética e consciência nunca reivindicarei o benefício Bolsa-Atleta, ao qual sempre tive direito", revela Lars, apesar das dificuldades para os participantes.

Mais um campeão a bordo - Lars correrá o Europeu de Star ao lado de Pedro Trouche, atual campeão da SSL Finals das Bahamas com Jorge Zarif. Seu tradicional proreio, Samuel Gonçalves, formará dupla com o holandês Haico de Boer. A troca se deve à gravidez da esposa de Samuel, que não correrá o Mundial de Star com Lars em junho, também na Itália, devido à previsão do nascimento de seu filho no mesmo período das regatas.

Após reflexão consciente e a escolha oportuna para mudar os rumos competitivos, Lars aproveita o momento para expressar gratidão. "Agradeço a cada proreio com quem dividi minhas emoções nas raízes. Meu maior agradecimento vai para minha esposa Renata que sempre me ofereceu apoio, carinho, dedicação, torcida e companheirismo; assim como para meus três filhos que sempre compreenderam minha ausência diante da paixão pela vela".

O Campeonato Europeu de Star - SSL Breeze Grand Slam - renderá 2.500 pontos no Ranking da Star Sailors League à dupla campeão. A pontuação fica abaixo apenas da SSL Finals, que oferece 4.000 pontos. O Brasil ainda terá no Lago de Garda, Robert Scheidt e Henry Boening, e os proreiros Bruno Prada, com Augie Diaz (EUA), e Arthur Lopes com Paul Cayard (EUA). "Não significa o adeus à vela. Velejador que é velejador, navegarei até seus últimos dias", conclui Lars Grael.

4x100 m feminino enfrenta o desafio de voltar a brigar pelas primeiras colocações

A equipe feminina do 4x100 m parte para um grande desafio no Campeonato Mundial de Revezamentos, que será disputado no fim de semana, no Estádio Internacional de Yokohama, no Japão. Ganhar confiança e voltar a brigar pelas primeiras colocações. O objetivo é garantir vaga para o Mundial de Doha, no Catar, no final de setembro e início de outubro.

Carlos Alberto Cavalheiro, treinador-chefe da Seleção Brasileira e responsável pela equipe feminina, acredita num bom desempenho do grupo, mesmo com o desfalque de nomes importantes como Rosângela Santos e Ana Cláudia Lemos.

A prova teve Andressa Moreira Fidelis, Lorraine Martins, Franciela Krasucki e Vitória Cristina Rosa. Ana Carolina Azevedo ficou com o opção.

Outro ponto lembrado por Cavalheiro é a colocação do Ranking Mundial. O Brasil, com o resultado do Japão, está em quarto lugar entre as seleções. "Isso mostra que estamos na briga. As meninas estão treinando muito", disse o experiente técnico, responsável pela vitoriosa carreira do velocista Robson Caeta-

no da Silva, entre muitos outros. O destaque individual da equipe é Vitória Cristina Rosa, de 22 anos, que vem melhorando seus resultados pessoais ano a ano. Ela tem como recordes 11,03 (0,3) nos 100 m e 22,73 (1,9) nos 200 m, ambos conquistados em 2018.

A mais jovem da equipe e grande promessa é Lorraine Barbosa Martins, que completou 19 anos em abril. Tem resultados importantes em todas as categorias de base, como os quartos lugares nos 100 e nos 200 m no Mundial Sub-18 de Nairóbi, no Quênia, em 2017.

O coração do time, porém, é Franciela Krasucki, a mais experiente. Aos 30 anos, assumiu o papel de "madrinha" da equipe.

A atleta do Pinheiros sofreu nos últimos anos com uma série de lesões e precisou de muita determinação para continuar. Os recordes brasileiro e sulamericano do revezamento de 4x100 m feminino é da Seleção, obtido nas semifinais do Campeonato Mundial de Moscou 2013. Evelyn Santos, Ana Cláudia Lemos, Franciela Krasucki e Rosângela Santos completaram a prova em 42,29.



Ana Carolina Azevedo

Nas três edições do Mundial de Revezamentos já realizadas, sempre em Nassau, nas Bahamas, a equipe feminina obteve como melhor resultado o sexto lugar em 2015, com 42,92. O grupo foi formado por Vanusa Santos, Ana Cláudia Lemos, Franciela Krasucki e Rosângela Santos. Em 2014, a equipe foi sétima colocada e, em 2017, foi desclassificada na final por um erro na passagem de bastião.

O grande momento da história da equipe é a medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Pe-

quim 2008, alcançada pelo grupo formado por Rosemar Coelho Neto, Lucimar Moura, Thaís Presti e Rosângela Santos.

Inaugurado em 1998 e com capacidade de 72.327 pessoas, o Estádio de Yokohama traz boas lembranças para os brasileiros. Foi lá em 2002 que o Brasil derrotou a Alemanha na final da Copa do Mundo de Futebol.

A equipe participa do evento com recursos do Programa de Apoio às Seleções Brasileiras da Caixa, a patrocinadora oficial do atletismo brasileiro.

BRAVUS RACE SÃO PAULO
26 FIRE
M A I BK + 20 OBSTÁCULOS

MUITO MAIS TÉCNICA, MUITO MAIS BRAVUS!
VAI ENCARAR?

#SOUBRAVUS **BRAVUSRACE**.com.br